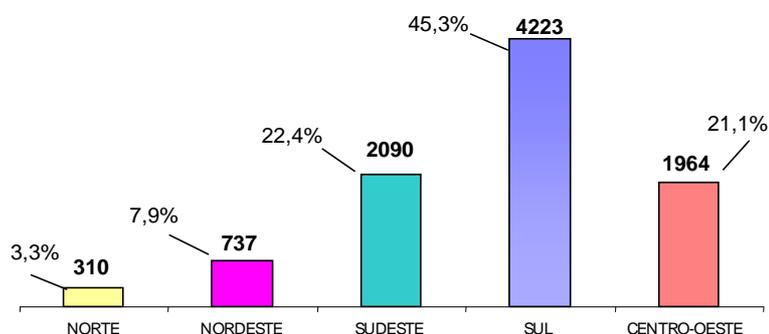


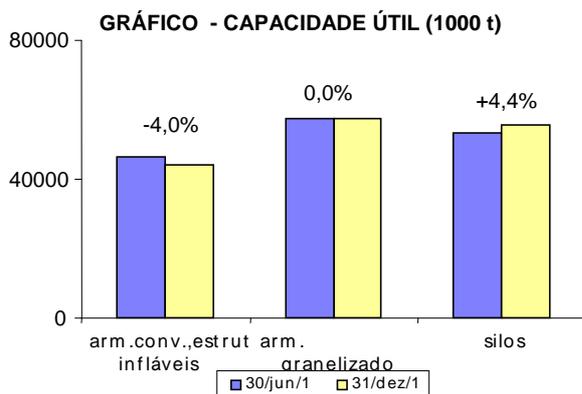
## Estoques

Os resultados da Pesquisa de Estoques do segundo semestre de 2011 indicam que a rede armazenadora de produtos agrícolas em operação no país apresentou um decréscimo de 0,2% no número de estabelecimentos ativos, comparativamente ao primeiro semestre de 2011. No final do segundo semestre de 2011 esta rede contava com 9 324 estabelecimentos ativos, dos quais 45,3% encontravam-se na região Sul, 22,4% na região Sudeste, 21,1% na Centro-Oeste, 7,9% na Nordeste e 3,3% na região Norte.

GRÁFICO -TOTAL DE ESTABELECIMENTOS

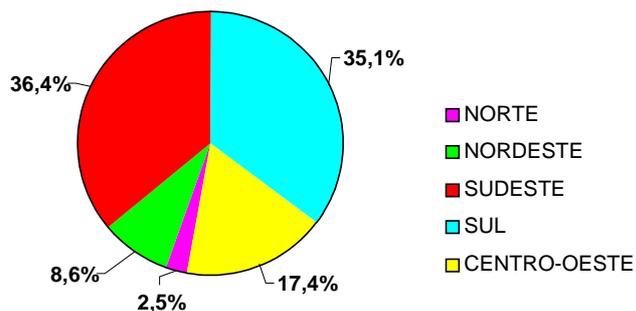


Os resultados de capacidade útil, quando comparados aos da pesquisa do primeiro semestre de 2011, apresentaram acréscimo de 4,4% na capacidade útil dos **silos** e queda de 4,0% na capacidade útil dos **armazéns convencionais, estruturais e infláveis**. Já a capacidade dos **armazéns graneleiros e granelizados** manteve-se a mesma.



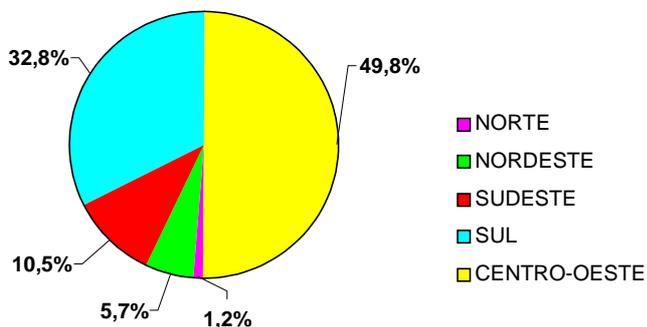
Neste período, constatou-se que as unidades armazenadoras dos tipos **armazéns convencionais, estruturais e infláveis** somaram 73 941 768 metros cúbicos, sendo que, deste total, um pouco mais de 70,0% estavam concentrados nas regiões Sudeste e Sul.

GRÁFICO - ARMAZÉNS CONVENCIONAIS, ESTRUTURAIS E INFLÁVEIS - CAPACIDADE



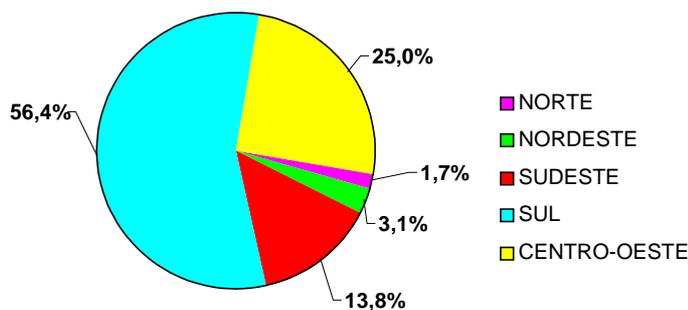
As unidades armazenadoras dos tipos **armazéns graneleiros e granelizados** totalizaram 57 292 482 toneladas de capacidade útil, sendo que a região Centro-Oeste deteve 49,8% desta capacidade de armazenamento e a Sul 32,8%.

GRÁFICO - ARMAZÉNS GRANELEIROS E GRANELIZADOS - CAPACIDADE ÚTIL



Os **silos para grãos** apresentaram 55 670 492 toneladas de capacidade útil total no país, detendo a região Sul 56,4% deste total e as regiões Centro-Oeste e Sudeste 25,0% e 13,8%, respectivamente.

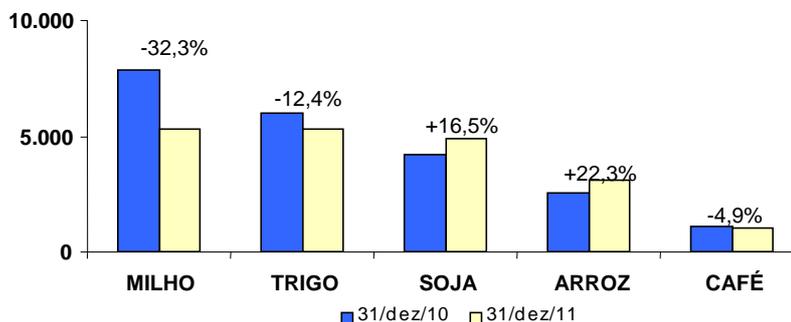
GRÁFICO - SILOS - CAPACIDADE ÚTIL



Os maiores estoques registrados em 31 de dezembro de 2011 foram os de **milho em grão** (5 336 253 t), de **trigo em grão** (5 277 299 t), de **soja em grão** (4 912 187 t), de **arroz em casca** (3 101 131 t) e os de **café em grão** (1 023 375 t).

Quando comparados com os estoques dos principais produtos existentes em 31 de dezembro de 2010, os estoques de **arroz** e **soja** apresentaram variações positivas de 22,3% e 16,5%, respectivamente, enquanto os estoques de **café**, **trigo** e **milho** apresentaram quedas de 4,9%, 12,4% e 32,3%, respectivamente.

GRÁFICO - MAIORES ESTOQUES (1000t)



Os valores absolutos dos estoques dos produtos investigados em 31 de dezembro de 2011 pela pesquisa e o comparativo com os obtidos em 31 de dezembro de 2010 encontram-se na Tabela abaixo.

Tabela - Comparativo de Estoques dos produtos investigados em 31/12/2011 com os Estoques de 31/12/2010. Brasil

<b>Produto</b>	<b>Estoque em 31/12/2010 (t)</b>	<b>Estoque em 31/12/2011 (t)</b>	<b>Variação(%)</b>
Milho em grão	7.879.753	5.336.253	-32,3
Trigo em grão	6.026.097	5.277.299	-12,4
Soja em grão	4.214.744	4.912.187	16,5
Arroz em casca	2.536.411	3.101.131	22,3
Café em grão	1.076.260	1.023.375	-4,9
Semente de trigo	181.267	203.282	12,1
Algodão em pluma	174.166	193.340	11,0
Arroz beneficiado	232.262	164.763	-29,1
Caroço de algodão	154.172	131.461	-14,7
Semente de soja	95.323	106.383	11,6
Feijão de cor em grão	112.365	79.828	-29,0
Semente de milho	135.563	74.622	-45,0
Feijão preto em grão	46.147	34.955	-24,3
Algodão em caroço	10.759	14.464	34,4
Café em coco	13.220	16.900	27,8
Semente de arroz	8.081	4.693	-41,9
Semente de Algodão	1.016	942	-7,3
<b>TOTAL</b>	<b>22.897.606</b>	<b>20.675.878</b>	<b>-9,7</b>

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Gerência de Agricultura, Pesquisa de Estoques.